



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## Reflexões sobre a atuação dos condutores de visitantes: fragilidades em tempos de pandemia

Antonio Rafael Barbosa de Almeida<sup>1</sup>  
Andréia Magalhães da Rocha<sup>2</sup>

### Resumo

As consequências da pandemia da Covid-19 nas atividades econômicas e nas mobilidades humanas têm exposto um amplo espectro de conflitos e contradições no contexto do fenômeno turístico, dentre os quais as que atingem o mundo do trabalho e, principalmente, os trabalhadores do turismo estão entre as mais dramáticas e urgentes. Tem-se, diante desse cenário, o enfoque sobre a exposição das carências e das fragilidades da atuação dos condutores de visitantes considerando a interrupção parcial da movimentação turística e o fechamento temporário das unidades de conservação federais, estaduais e municipais do país. O presente trabalho, de natureza exploratória, faz uso de uma abordagem qualitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e documental e tem como objetivo principal identificar e refletir a respeito das fragilidades da atuação dos condutores de visitantes considerando, sobretudo, o cenário e as implicações da pandemia da Covid-19 na atividade turística. Neste contexto, são inseridas questões relacionadas com mudanças repentinas ou o estabelecimento de crises, como às trazidas por pandemias e outros eventos disruptivos, e como estas afetam negativamente a dinâmica do turismo, com destaque para o emprego, e promovem uma série de alterações e efeitos aos agentes turísticos locais, especialmente aos mais desprotegidos, o que exigem resiliência e ações de auxílio e cooperação no decorrer dessas transformações. Diante disso, buscou-se compreender as lacunas e as fragilidades na proteção aos condutores de visitantes, evidenciadas ainda mais pelas implicações da pandemia da Covid-19. Aponta-se, deste modo, além das evidentes contribuições oferecidas por esta ocupação ao desenvolvimento da visitação e do turismo nos diversos ambientes naturais protegidos, a necessidade da maior compreensão sobre o perfil desses profissionais, de seus meios de organização e de suas práticas associativas, bem como a limitada proteção jurídica dedicada aos mesmos e a insuficiência de medidas governamentais que venham a minimizar os efeitos da paralisação de suas atividades.

**Palavras-chave:** condutores de visitantes; turismo; trabalho.

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professor do curso de Turismo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. <http://lattes.cnpq.br/5920586902060392>. E-mail: antoniorafael@ccsa.uespi.br.

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. Professora do curso de Turismo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. <http://lattes.cnpq.br/7107853585540338>. E-mail: andreiamagalhaes@ccsa.uespi.br.